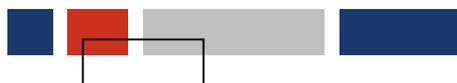




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas: fontes e métodos

Departamento de Contas Nacionais



23 de Novembro de 2011



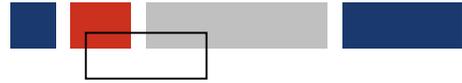


Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas: fontes e métodos



- 1. Enquadramento
- 2. Fontes
- 3. Métodos
- 4. Resultados



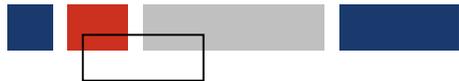


1. Enquadramento



- Regulamento da Comissão Europeia n.º 264/2000 e Regulamento do Parlamento e Conselho Europeu n.º 1221/2002
 - Nível de detalhe das categorias do SEC95 a transmitir no quadro de reporte: Quadro 25;
 - Prazo de transmissão: três meses após o final do trimestre a que se referem;
 - Fontes de informação diretas;
 - Métodos consistentes com os conceitos do SEC95 e harmonizados com os dados anuais.





1. Enquadramento



▪ Quadro 25: categorias do SEC95 a reportar

Empregos	Recursos
Consumo intermédio	Produção
Formação bruta de capital + aquis. Líq. cessões de activos não financeiros não produzidos	Impostos sobre a produção e a importação
Formação bruta de capital fixo	Outros subsídios à produção
Remunerações dos empregados	Rendimentos de propriedade
Subsídios, a pagar	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.
Rendimentos de propriedade	Contribuições sociais
Juros	Contribuições sociais efectivas
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie	Contribuições sociais imputadas
Outras transferências correntes	Outras transferências correntes
Transferências de capital, a pagar	Transferências de capital, a receber
	Impostos de capital
	Capacidade/ necessidade líquida de financiamento





1. Enquadramento

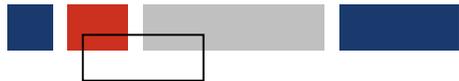


- Manual das Contas Trimestrais não financeiras das Adm. Públicas

- Estabelece os princípios base para a compilação das CTAP;
 - Princípio da especialização (*accrual*);
 - Momento de registo → Impostos e contribuições;
- Descrição das fontes e métodos de cada um dos países membros;
- Manual disponível no sítio:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/government_finance_statistics/methodology/ESA_95



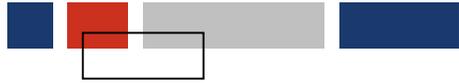


1. Enquadramento



- As CTAP são compiladas para os seguintes subsectores:
 - Administração Central
 - S13111 – Serviços Integrados do Estado
 - S13112_3 - Serviços e Fundos Autónomos da AC (SFA's) + Inst. s/ Fins Lucrativos da AC (ISFLAC's) + Empresas Públicas classificadas
 - Administração Regional
 - S13131A - Região Autónoma dos Açores – RAA
 - S13131M - Região Autónoma da Madeira - RAM
 - Administração Local – S13132
 - Fundos da Segurança Social – S1314





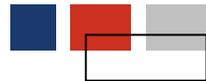
1. Enquadramento



▪ Revisões:

- As CTAP são consistentes com as contas anuais, i.e., a soma dos trimestres iguala o valor anual;
- Existem revisões trimestrais no mesmo ano económico;
- As revisões trimestrais de anos anteriores apenas se verificam quando existe a publicação de uma conta anual ou nova base metodológica.



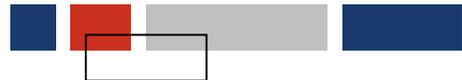


2. Fontes



- As fontes de informação reportadas para a compilação das CTAP são diretas e recebidas trimestralmente:
 - Administração Central
 - Estado e SFA's – dados em classificador económico da aplicação SIGO, disponibilizados pela Direção Geral do Orçamento (DGO);
 - Empresas Públicas e ISFLAC's – Balancetes trimestrais recolhidos pelo INE.
 - Administração Regional
 - RAA e RAM – dados em classificador económico disponibilizados pelas direções estatísticas de cada uma das regiões autónomas (SREA e DREM, respectivamente).





2. Fontes



➤ Administração Local

- Municípios – dados em classificador económico da aplicação DOMUS e Financiamento da Adm. Local, disponibilizados pela DGO e pelo Banco de Portugal, respectivamente;
- Restantes subsectores da Adm. Local – estimativas trimestrais com base nas transferências recebidas e valor da última conta anual.

➤ Fundos de Segurança Social

- Mapas da Segurança Social por classificação económica e detalhes de transferências e pensões (Mapa IX).





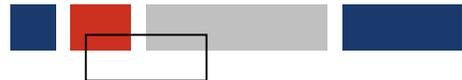
2. Fontes



➤ Exceções na Administração Central:

- Serviço Nacional de Saúde – Situação Económica e Financeira do SNS, reportado pela Administração Central do Sistema de Saúde – ótica de compromisso;
- Caixa Geral de Aposentações – Balancetes trimestrais enviados pela própria entidade.





2. Fontes



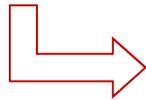
- Informação adicional, por trimestre:
 - Encargos Assumidos e Não Pagos (EANP);
 - Injeções e dotações de capital;
 - Garantias;
 - Impostos e contribuições (mensais);
 - Juros especializados;
 - Despesa em Material Militar.



3. Métodos



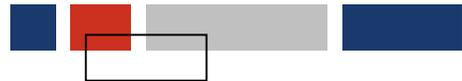
- Métodos utilizados na compilação das CTAP:



Semelhantes, sempre que possível, aos métodos utilizados nas contas anuais;

- Conversão automática em operações SEC95 das rubricas do classificador económico e das contas POC dos balancetes;
- Aplicação de estruturas das contas anuais para detalhar determinadas operações.





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados:

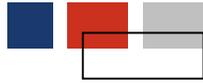
- Classificador económico das receitas e despesas (caixa)

- Serviços Integrados do Estado e SFA's
- Administração Regional

} incorporação dos EANP –
despesa assumida no
trimestre, mas que não
foi paga;

- Administração Local ⇒ Ajustamento ao Financiamento;



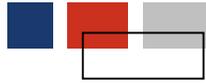


3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Impostos e Contribuições - ajustamentos temporais
 - Impostos ajustados: IVA, ISP, IABA, Imposto s/Tabaco;
 - IVA - retira-se mês e meio do trimestre corrente e soma-se mês e meio do trimestre seguinte;
 - ISP, IABA e Imposto s/ Tabaco – retira-se o 1.º mês do trimestre corrente e soma-se o 1.º mês do trimestre seguinte;
 - IMI – montante anual repartido pelos quatro trimestres;
 - Contribuições da Segurança Social - retira-se o 1.º mês do trimestre e adiciona-se o 1.º mês do trimestre seguinte.



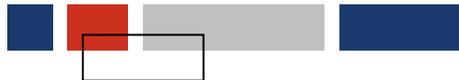


3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Juros em Contas Nacionais
 - Os juros em contas nacionais devem ser registados na base da especialização económica;
 - É retirado o valor dos juros dos encargos com a dívida que constam na execução orçamental do estado e adicionado o valor especializado.

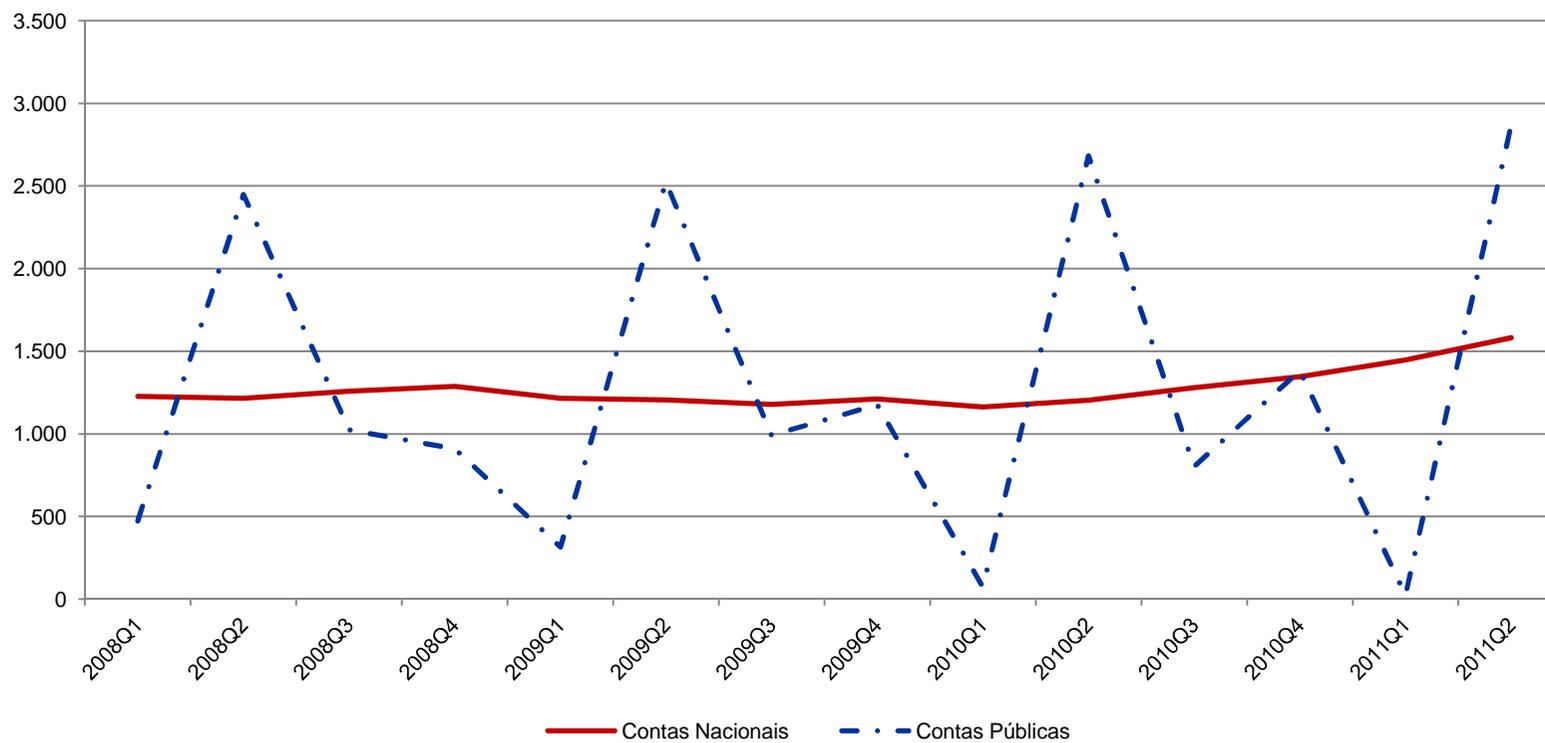




3. Métodos



Juros Contas Nacionais versus Contas Públicas





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Anulação da intermediação nos Fundos Estruturais
 - As receitas e despesas oriundas da União Europeia são anuladas nas contas trimestrais para algumas entidades, nomeadamente para o IFAP, IAPMEI, FCT, ITP e Segurança Social;
 - A identificação destes montantes é possível através do detalhe das fontes de financiamento associadas a cada rubrica.
 - Despesa em Material Militar
 - A despesa em material militar deve ser registada em contas nacionais no momento da entrega. A informação recebida permite fazer esse registo de forma adequada.





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Ativos Financeiros
 - A aquisição de ativos financeiros dos subsectores das administrações públicas é analisada trimestralmente no âmbito do Manual do Défice e da Dívida (MDD) e reclassificada para transferências de capital sempre que as regras assim o determinem (empresas públicas deficitárias).
 - Outros casos
 - Além destas transações, há episodicamente casos específicos que envolvem análises e decisões também específicas (garantias, PPPs, fundos de pensões,...).



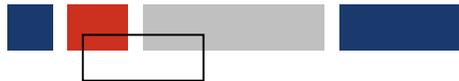


3. Métodos



- Diálogo com o Banco de Portugal
 - As CTAP são compiladas em estreito diálogo com o Banco de Portugal, entidade responsável pela elaboração das contas trimestrais financeiras das Administrações Públicas, de modo a garantir a consistência entre os resultados apurados “acima e abaixo da linha”, i.e., a igualdade entre a necessidade de financiamento e o aumento dos passivos financeiros das AP.

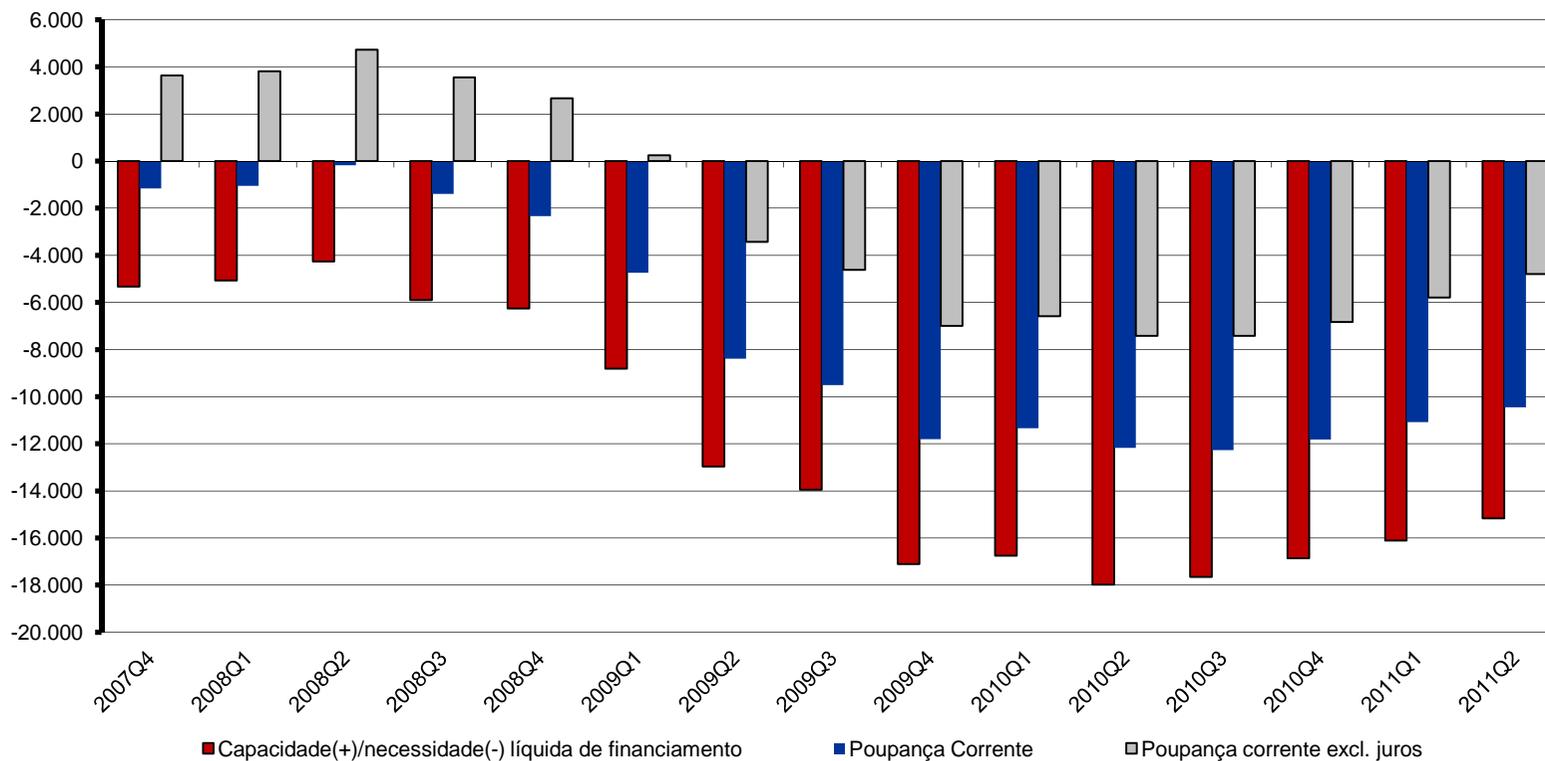


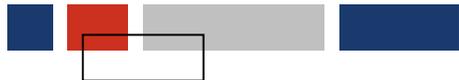


4. Resultados



Saldos de Contas Nacionais em mm4

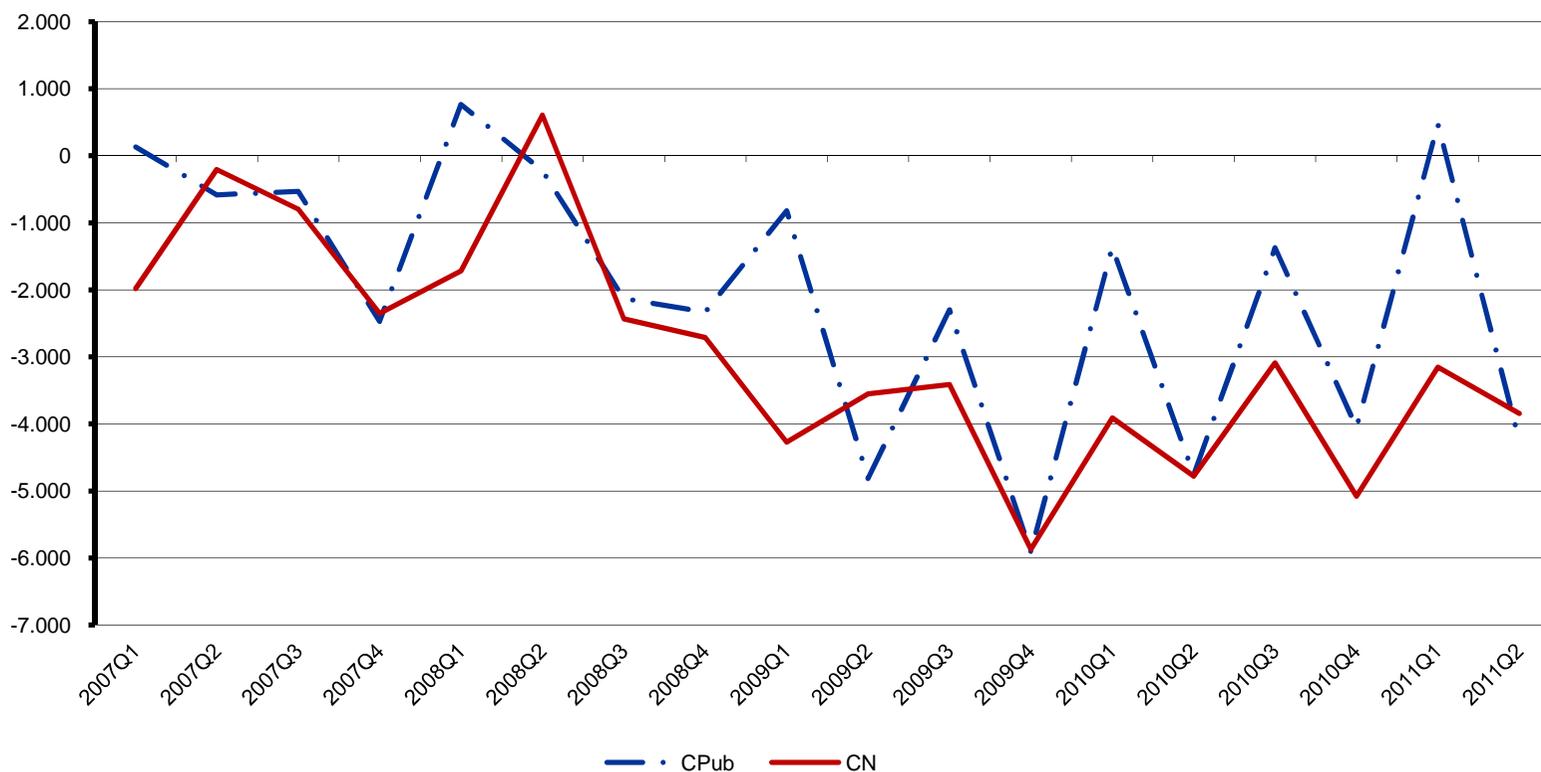


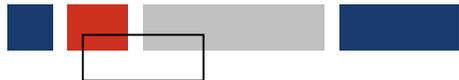


4. Resultados



Capacidade(+)/necessidade(-) líquida de financiamento





4. Resultados

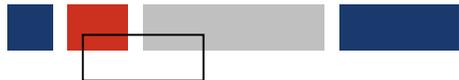


Passagem de saldos de Contabilidade Pública a Contabilidade Nacional

Un: milhões euro

	2011Q1	2011Q2	2011 Q1-Q2
Saldo em contabilidade pública:	464,2	-4.255,1	-3.790,9
<i>Estado</i>	-1.019,4	-5.132,4	-6.151,8
<i>Serviços e Fundos Autónomos</i>	871,0	235,4	1.106,4
<i>Administração Regional</i>	11,0	-51,5	-40,5
<i>Administração Local</i>	21,9	191,9	213,8
<i>Segurança Social</i>	579,7	501,4	1.081,1
Ajustamento ao universo em Contas Nacionais	-398,8	-459,2	-858,0
Ajustamento accrual ao SNS	-207,5	0,4	-207,1
Ajustamento accrual à Caixa Geral de Aposentações	-313,2	-280,2	-593,4
Diferença entre juros pagos e devidos	-1.263,5	1.138,2	-125,4





4. Resultados



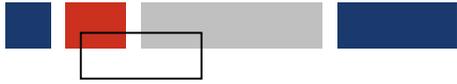
Passagem de saldos de Contabilidade Pública a Contabilidade Nacional (cont.)

Un: milhões euro

	2011Q1	2011Q2	2011 Q1-Q2
Outros valores a receber:	-929,0	180,2	-748,7
<i>Ajust. temporal de impostos e contribuições</i>	-764,0	217,2	-546,7
<i>Anulação da intermediação de fundos da EU</i>	-74,3	-37,0	-111,3
<i>Outros</i>	-90,6	0,0	-90,6
Outros valores a pagar:	-139,4	-492,7	-632,1
<i>Encargos assumidos e não pagos</i>	-366,7	-106,7	-473,3
<i>Ajustamento accrual da Adm. Local</i>	227,3	-246,2	-18,9
<i>Comissões no âmbito do Prog. Assistência Financeira</i>	0,0	-139,8	-139,8
Outros ajustamentos:	-365,2	322,6	-42,5
<i>Injeções de capital</i>	-1,7	-68,1	-69,8
<i>Assunção de dívidas</i>	-295,0	-273,8	-568,8
<i>Responsabilidades financeiras face a concessionárias</i>	0,0	576,1	576,1
<i>Outros (*)</i>	-68,5	88,5	20,0
Saldo em contabilidade nacional:	-3.152,3	-3.845,8	-6.998,1
<i>por memória:</i>			
PIB Trimestral	41.037,4	43.231,4	84.268,8
Défice % PIB	-7,68%	-8,90%	-8,30%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Contas Nacionais





Obrigado

